



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO 1

N.º 10

31-10-86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins, Prof. Lourdes Pereira
e José Rodrigues Ribeiro

Editorial

Este Boletim foi idealizado para ser o espelho cristalino e sem manchas, do actual Poder Autárquico, onde se reflita com verdade e com justiça, toda a vida oficial do nosso concelho, quer das deliberações da Assembleia Municipal, da sua Câmara e ainda das 19 Juntas de Freguesia, onde reside e trabalha o eleitorado, com todos os seus direitos e também deveres.

Mas para que tudo venha a ser uma realidade bem visível e palpável, não pode nem deve estar o Boletim entregue exclusivamente á responsabilidade do seu pequeno "corpo redactorial". É desejável, útil e necessário, que todos os membros da Assembleia, da Câmara e das Juntas de Freguesia contribuam com artigos de informação, para que esta pequena FOLHA possa ser um Boletim bem informado e mais rico quer cultural como socialmente.

Será na informação atempada e despolitizada, que reside todo o êxito e interesse de chegarmos a todos os recantos do nosso concelho, apenas com o ideal de prestarmos um serviço útil ás populações menos esclarecidas das coisas do nosso concelho.

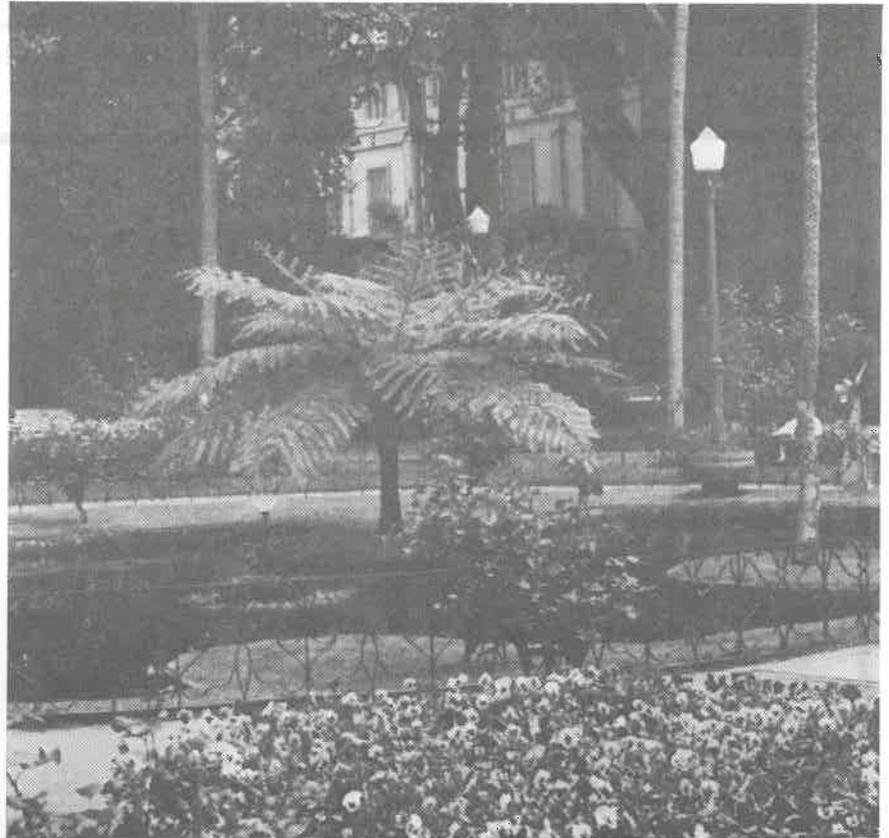
Temos de continuar e melhorar quer grafica como culturalmente o nosso Boletim,

(conclui pag.6)

JARDIM "DUQUE DA TERCEIRA"

Pode-se afirmar com certo rigor e evidente verdade, que todas as nossas ilhas são um verdadeiro jardim natural, repartido por nove bem tratados canteiros, onde em cada um brotam naturalmente as mais belas e raras flores. Como separação temos o azul do mar e, interna-

beleza e a harmonia de desenhos e conjunto de flores, como o "JARDIM DUQUE DA TERCEIRA", a completar agora a linda idade de 103 anos, para honra dos terceirenses, e muito especialmente dos angrenses, que ali podem ir desfrutar tanta beleza e encanto.



mente dentro de cada ilha, as encostas e os verdes montes a servirem de tapume, porque a Natureza foi de verdade bastante pródiga para nós.

Muitos são os Jardins implantados pela mão artística do homem, quer nesta ilha Terceira, quer nas restantes do Arquipélago. Contudo, nenhum tem a

São plantas e árvores ornamentais de todas as zonas e paralelos da terra, que ali se encontram enquadradas pelas mais singulares e banais plantas do quadrante açoriano. Há rosas de todas as cores e aromas dos mais finos e equisitos, fazendo

(conclui pag.6)

Reclusos Políticos na Ilha Terceira

De salientar que depois da passagem com pouca demora por esta Ilha, feita por D. António Rei proclamado, D. Afonso VI, embora já deposto, mas assim mesmo com todas as honras reais, foi a segunda cabeça real a viver nesta terra de Nosso Senhor Jesus Cristo, e aquele que maior tempo se demorou entre nós, embora tenha sido contra a sua vontade nem a seu pedido.

Não conhecemos qualquer referência escrita, ou verbal, deste monarca ter visitado soene ou particularmente a nossa Câmara Municipal, como aconteceu mais tarde com outros monarcas portugueses, tais como D. Pedro IV, D. Luis quando ainda era Príncipe herdeiro em viagem de instrução a bordo de um navio da nossa real armada, D. Carlos e D. Amélia e os Presidentes da República Portuguesa generais Carmona e

Craveiro Lopes e almirante Américo Tomás e general Ramalho Eanes.

Depois de havermos falado sobre D. Afonso VI, diremos que Portugal no século XVIII se estendia da Europa á Oceania, passando com grande profundidade por África, ainda pela Asia e finalmente pela América do Sul. Era um vasto Império iniciado em fins do século XV, á sombra de uma civilização que não conseguimos aprofundar e de uma envulhelização, esta mais profunda e com algum sentido, império esse transformado num Portugal de AQUÉM E ALEM MAR..., que veio a terminar toda essa expansão definitivamente em 1974 com a nova Democracia Portuguesa.

A primeira grande separação territorial, deu-se com a saída do Brasil em 1822, num grito de VIDA OU DE MORTE, mas que felizmente se desenvolveu

pacificamente, a ponto do seu primeiro imperador, D. Pedro, vir a ser também o herdeiro da coroa portuguesa. As restantes colónias, a que modernamente se dava o nome de Provincia ou Estado, foram-se mantendo portuguesas, embora nalguma delas se esboçasse e se realizassem algumas tentativas de rebelião, onde Moçambique foi das mais activas neste campo, já por o seu povo ser de ídolo guerreira, já porque ficava situado a uma vasta distância.

Moçambique incorporado no Império Português em princípios do século XV, era constituído por diversos REINOS INDÍGENAS, espalhados por um imenso território de 8,5 maior que Portugal Continental.

(Continua)

JOSÉ RIBEIRO

Junta de Freguesia de Santa Bárbara



Entre as Cinco e as Doze Ribeiras, situa-se uma das freguesias rurais mais antigas do nosso concelho, e onde os historiadores teem muito para registar e darem a conhecer.

É uma das várias freguesias da costa sul da Ilha, que vai dar da costa sul da Ilha, que vai do mar até ao alto da Serra que tem o seu nome, e se estende entre as Cinco e as Doze. A sua população em 1981 era de 1320 habitantes, densidade parecida com São Bartolomeu e Terra Chã, as quais tem mais uma centena que Santa Barbara.

Nas eleições ocorridas para o quadriênio de 1986 - 1989, a sua Junta de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente - Francisco Manuel Leal da Costa;

Secretário - José Ernesto Rocha Vieira e

Tesoureiro - Francisco Coelho Mendes.

ADÁGIOS

Vamos continuar hoje a publicar mais alguns adágios terceirenses, alguns dos quais também conhecidos noutras ilhas.

60-MAIS TEM QUEM APROVEITA POUCO DO QUE APROVEITA MUITO:

Uma verdade a ter sempre em conta: Porque no aproveitar é que está o ganho, seja qual for o campo onde ele se realisa.

61-MAIS VALE POUCO E BOM DO QUE MUITO E MAU:

O que é bom tem sempre valor, ao passo que o mau nada vale.

62-MANDA QUEM PODE E OBEDECE QUEM DEVE:

É uma verdade tão antiga e tão evidente que dispensa comentários.

63-MEIA TORCIDA VERGOMHA PERDIDA:

Esta meia torcida quer dizer que a pessoa está alegre, isto é, meia bêbada, altura que a maior parte das pessoas perdem a vergonha e dizem tudo quanto pensam.

64-MOÇO MANDADO NÃO MERECE RECADO:

Será o mesmo que dizer: Aquele que cumpre ordens, desde que não as esceda, não merece ser repreendido.

65-MORRE O HOMEM E FICA A FAMA:

Quando na vida se deixa obra válida para a sociedade, essa pessoa nunca mais será esquecida.

66-NÃO DIGAS TUDO O QUE FAZES, MAS FAZ TUDO O QUE DISSERES:

Um conselho muito profundo e sempre prudente, a lembrar que a pessoa para ter valor, não precisa dizer que tem ou sabe disto e daquilo; mas quando disser vou dar ou vou fazer uma coisa, não se esquecer e realizar o prometido.

67-NÃO SE SERVE A CHAVE QUE MUITAS PORTAS ABRE:

Significa que só tem valor aquilo que realmente tem segurança.

(continua)

EFEMÉRIDES

Estamos uma vez mais presentes para trazermos as efemérides mais relevantes relacionadas com o concelho de Angra e relativas ao mês de Outubro:

-1 de Outubro de 1860. É inaugurada a Biblioteca Pública de Angra;

-1 de 1862. É inaugurado o Posto Meteorológico de Angra do Heroísmo;

-2 de 1855. Tem início a construção do Teatro Angrense;

-4 de 1964. É fundado na ilha Terceira o Colégio de Santa Clara, no lugar do Pico da Urze;

de de Angra;

-9 de 1969. São inaugurados o Liceu Nacional de Angra, hoje Escola Secundária e a Pousada da Serreta;

-14 de 1951. É inaugurado na freguesia de São Sebastião, o monumento a Francisco Ferreira Drumond, natural do lugar;

-16 de 1808. É sagrada a igreja mãe dos Açores, a Sé de Angra;

-16 de 1861. É elevada a freguesia, o aprazível lugar da Serreta;

-17 de 1830. Começa a publicar-se nesta cidade de Angra,



-5 de 1933. É criado em Angra e no Bairro do Espírito Santo, o Sport Club Marítimo;

-6 de 1943. Começa a funcionar o Hospital Militar da Força Aérea na freguesia da Terra Chã;

-7 de 1943. Começam a desembarcar no porto de Pipas da cidade de Angra, as primeiras tropas inglesas, que posteriormente foram para as Lajes;

-8 de 1910. É inaugurada a energia eléctrica na freguesia da Conceição de Angra;

-9 de 1948. É inaugurada a rede telefónica de Angra, que havia sido iniciada 15 anos antes;

-9 de 1960. É inaugurado o actual Palácio da Justiça na Cida-

A CHRÔNICA, que foi o primeiro jornal açoriano;

-17 de 1897. É criada a filarmónica Recreio dos Lavradores da freguesia da Ribeirinha;

-21 de 1728. Tem início a construção da igreja da Misericórdia desta cidade de Angra;

-23 de 1836. Nesta data foi benzedo o cemitério da freguesia da Terra Chã.

-24 de 1855. São extintos o concelho e a Câmara da Vila de São Sebastião;

-26 de 1861. É inaugurada a igreja paroquial da freguesia do Raminho;

-26 de 1955. É criada a Sociedade Brianda Pereira da Freguesia do Porto Judeu.

FREGUESIA DE SÃO MATEUS

Dizem que Santa Bárbara se Ufana e auto-proclama ser a freguesia mais antiga do lado Sul-Oeste, (Sudoeste) da ilha Terceira; também esta paróquia de S. Mateus da Prainha, (nome dos seus primórdios), é igualmente Coeva da dita localidade de Nossa Senhora da Ajuda.

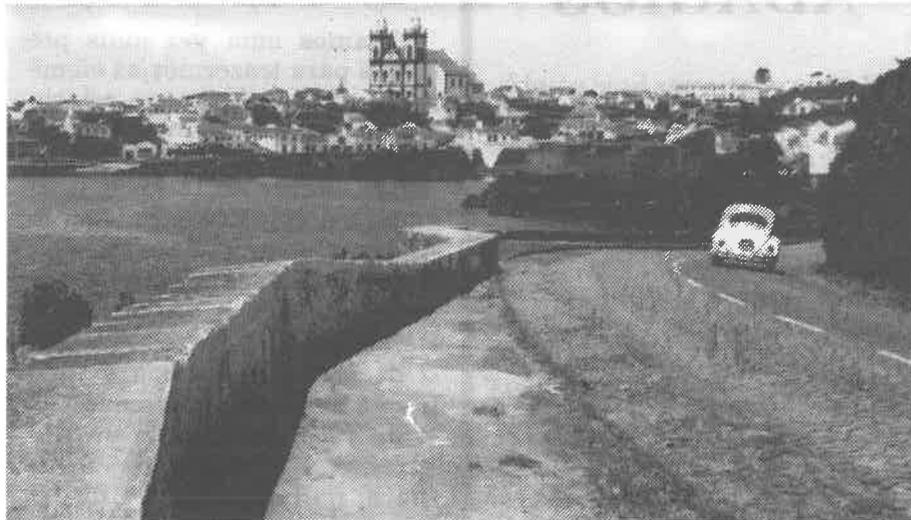
O laborioso e Profundo historiador Pedro de Merlim diz: "Não alcançamos a era prefixa em que foi fundada esta paróquia de São Mateus, dizendo seguidamente, foi curato de Santa Bárbara? a sua primeira Ermida de Nossa Senhora da Luz, o que duvidamos categoricamente."

Sábio e primeiro historiador açoriano Gaspar Frutuoso (1522-1592) diz: "Esta freguesia de São Mateus com vigário e igreja muito fresca situada ao longo do mar, a primeira que as naus da Índia costumam saudar quando ali chegam, é de quarenta fidalgos vizinhos, que moram espalhados por suas quintas, acima da qual para o sertão da terra a meia légua fica outra igreja de São Bartolomeu."

Em 1560 a requerimento de Gonçalo Vaz de Sousa e outros Fidalgos foi concedido ter sacrário. Mas em 1568 é elevada a paróquia conjuntamente com a Ribeirinha e Nossa Senhora do Guadalupe da Freguesia da Águalva.

A Ermida de Nossa Senhora da Luz é a mais antiga das sete capelas que a freguesia contém, tendo-se verificado por volta de 1698, registos de casamentos, baptizados, e enterros, fazendo o lugar de igreja paroquial. Novamente no final do século passado voltou a ser muito concorrida na sua missa dominical, com peregrinos das outras freguesias, (São Bartolomeu, Terra Chã, e São Pedro), pela visita do S. Bispo D. João Maria, que ali vinha orar nos últimos tempos da sua existência. São Mateus da Terceira, tal como São Mateus da Urzelina de São Jorge, pode-se ufanar de ter duas igrejas, a igreja "velha" mesmo assim é a segunda no lugar e a monumental igreja "Nova".

A igreja "Velha" no promontório ou ponta de São Mateus, data de 1700, mas anteriormen-



te no adro desta existia uma Cruz assinalando a Capela-Môr da primeira igreja. A igreja "Nova" ou seja a actual, teve a fundação da sua primeira pedra num sábado dia do padroeiro, (21 de Setembro de 1895), tendo levado dezasseis anos a sua construção. Com a sua inauguração a 4 de Junho de 1911, foram os seus promotores, o vigário Manuel Maria da Costa, vice-vigário J. Bernardo Corvelo, o fidalgo e conselheiro real Luis Meireles do Canto e Castro Merens de Távora e o patriarca conego António Maria Ferreira entre outros ilustres filhos da freguesia.

Em 1 de Julho de 1901 quando da vista régia de D. Carlos e Dona Amélia à Ilha Terceira, este ilustre monarca visitou as obras da grandiosa igreja ficando radiante pela magnitude da mesma. Freguesia, toalha estendida à beira-mar, ladeando pontas e baías, indo da sua entrada à Quinta do Carvão até ao lugar da Chanoca; indo também da sua geografia marítima, entestar com São Pedro Terra Chã e São Bartolomeu.

O povo desta antiquíssima e sempre nova freguesia é na sua maior parte gente da terra e gente do mar, mas também grande parte de artesãos, comerciantes e empregados de comércio, (digo empregados na cidade).

A sua toponímia e topografia é vastíssima, indo das terras aráveis das suas muitas hortas serrados e pomares, até ao seu grande número de arvoredos, indo este no seu verde esmeralda do mar até ao sertão da terra.

Totalmente como Gaspar Frutuoso a descreve no século dezasseis, esta é a freguesia das muitas quintas, onde algumas ainda se apresentam bem deleniadas, alinhadas e alindadas pelos seus solares e palacetes; entre estas contam-se a Quinta do Carvão, a Quinta das Mercês, a Quinta da Pata, do Toledo, do Manuel Vieira, (antiga quinta do fidalgo Brito do Rio, hoje do Launs Tennis Club), Quinta de São Vicente, Quinta da senhora Rodrigues, Quinta de Merens, Quinta de São Francisco, quinta do Benedito, quinta do Tóto, quinta do Contento dos Calços, quinta do José Berbereia, quinta do Contrente no Terreiro, quinta dos Arrifes ou do José Antonico, quinta das Cancelas, quinta de S. Diogo e quinta do José Lemos etc. por pouco não chegavamos às quarenta quintas citadas por Gaspar Frutuoso.

Actualmente esta localidade satélite da cidade de Angra, está completando as obras do seu novo porto marítimo, ficando com um pequeno molhe acostável e com uma pequena doca, que muito valorizará as obras em curso, ficando São Mateus da Calheta com o segundo melhor porto da Terceira e o primeiro piscatório. Também pensa a actual junta de freguesia levar avante um pequeno museu ou Casa Etnográfica, onde se recolha todos os utensílios e apetrechos da caça à baleia que já conta quase um século entre nós assim como de outros instrumentos da faina piscatória.

A Junta de Freguesia

RESUMO DAS ACTAS

Deliberações da Câmara Municipal.

reunião de 17.7.86 —

deliberado por unanimidade que a Câmara se associe à homenagem de despedida a Joaquim Gomes da Cunha (Pedro de Merelim) oferecendo-lhe a gravura de Lebreton, emoldurada;

deliberado convidar o Mayor de New Bedford a visitar a cidade de Angra do Heroísmo quando da sua passagem com destino à cidade da Horta;

o senhor presidente deu conhecimento da sua intenção de apresentar cumprimentos ao Senhor Ministro da República tendo a Câmara aprovado, por unanimidade, a referida pretensão;

pelo senhor presidente foi a Câmara informada do programa das celebrações do "Dia do Emigrante", a ter lugar no dia 9 de Agosto, nos Viveiros da Falca;

reunião de 24.7.86 -

presente um officio da Secretaria Regional da Administração Pública a remeter o projecto da construção de uma Creche-Jardim de Infância dos Serviços Sociais dos Funcionários Regionais de Angra do Heroísmo, sendo deliberado aprovar o dito projecto;

presente a informação do architecto municipal referente ao arranjo da Quinta do Caracol, à Silveira, tendo a Câmara deliberado aprovar a proposta feita e proceder desde já à limpeza da Quinta, ao estudo da reconstrução do Caracol, peça indispensável ao local e à reconstrução do muro situado a sul;

deliberada a concessão de um subsídio de 50 000\$00 à União das colectividades de Cultura e Recreio dos Açores para apoio às actividades a desenvolver por ocasião das comemorações do Dia das Colectividades;

deliberado solicitar à Secretaria Regional do Trabalho e à Secretaria Regional da Administração Pública que promovam a realização de acções de formação destinadas a calceteiros,

dada a escassez de mão-de-obra especializada nesta área;

deliberar adquirir à Electro Moderna, de Ponta Delgada, 19900 lampadas para iluminação da cidade durante as Festas Joaninas pelo preço de 1 846 172\$00, incluindo o custo do transporte.

reunião de 31.7.86 - não houve deliberações que se considerem com interesse para serem transcritas neste Boletim.

reunião de 7.8.86 -

presente a acta da reunião da Comissão de transito, realizada a 30.7.86;

deliberado assumir o encargo com as obras de arranjo da zona balnear da Canada das vinhas, freguesia da Feteira, até à quantia de 60 000\$00;

deliberado ceder a título precário uma dependência sita no Largo da Silveira para a sede da União de Radioamadores dos Açores;

reunião de 14.8.86 -

deliberado indeferir o pedido feito por alguns moradores e comerciantes da Rua da Esperança desta cidade no sentido de ser revisto o despacho de interdição de transito naquela Rua;

presente um officio da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Regatos, propondo a atribuição de uma medalha de ouro da cidade de Angra do Heroísmo ao senhor Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral, antigo Presidente desta Câmara, que no dia 28 de Agosto completa 97 anos de idade, tendo a Câmara deliberado comunicar à Junta de Freguesia que, devido ao alto custo de medalha não é possível de momento atender o pedido, concordando no entanto com a proposta;

deliberado conceder um subsídio de 150 000\$00 à Comissão dos Assuntos Culturais para apoio na realização do Festival da Juventude;

reunião de 21.8.86 -

presente uma carta dos herdeiros de Marcelo Borges Pamplona a comunicar que estão dispostos a negociar a venda

do imóvel constituído pelo Teatro Angrense, desta cidade, sendo deliberado nomear uma comissão para avaliação, constituída pelos engenheiros Alberto Ourique, Marcelo Bettencourt e João Miranda;

presente a 2ª proposta de alteração do Orçamento para o corrente ano, que foi deliberado aprovar e que atinge o montante de 14 829 000\$00;

reunião de 28.8.86 -

presente e aprovada a 1ª alteração ao orçamento ordinário dos Serviços Municipalizados, que importa na quantia de 9 000 000\$00;

deliberado concordar com a proposta de ser feita a devida sinalização nos cruzamentos que antecedem os locais das touradas à corda, sempre que as mesmas se realizem nas estradas correntes, devendo ser solicitado parecer à Comissão de Transito;

tomado conhecimento de não ter comparecido qualquer interessado na arrematação do lote de terreno sito no gaveto da Avenida Tenente Coronel José Agostinho com o Caminho Novo, marcada para a data da presente reunião.

reunião de 2.9.86 -

deliberado reconhecer a utilidade pública do "Sport Club Lusitania" desta cidade;

concedido um subsídio de 30 000\$00 ao Grupo Folclórico "Os Bravos";

aprovada a alteração ao Orçamento da Câmara (3ª do ano em curso), no montante de 270 000\$00;

reunião de 11.9.86 -

foi tomado conhecimento da informação desfavorável da Direcção Regional dos Assuntos Culturais quanto à pretensão da Câmara de alargar o canto do Jardim dos Capitães Gerais e recuar o muro;

deliberado atender a proposta da Assembleia Municipal de ser concedida ao Sr. Dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real e Amaral a medalha da cidade, aguardan-

(conclui pag.6)

“DUQUE DA TERCEIRA”

(Conclusão da pág. 1)

do local um sítio para descansar.

Este belo Jardim foi iniciado no ano de 1883 e aberto ao público pouco tempo depois. Durante este espaço de 103 anos tem sofrido inúmeros melhoramentos, sendo presentemente mais extenso que inicialmente. Estende-se desde a Praça Velha ao alto da Memória, num percurso bordado de tufos verdes e trepadeiras, malmequeres brancos, flores encarnadas e azuis, amarelas e matizadas, num cambiante de cores a fazer dele uma jóia de raro valor.

Na parte principal do jardim ergue-se um coreto construído no ano de 1887, onde as filarmónicas terçoirenses e bandas que nos visitam dão os seus concertos. Também se pode ver ali um busto do dr. Manuel Lino, o grande amigo das plantas e belas flores, busto inaugurado a 16 de Outubro de 1949, também uma gloreta de Almeida Garrett inaugurada a 30 de Novembro de 1954. Este ano foi inaugurada uma casa de chá, que veio dar maior comodidade aos utentes do Jardim.

O seu lago de peixes de várias cores, constitui o ponto de atracção das crianças. Por sua vez os bancos espalhados pela parte baixa do Jardim, onde as frondosas árvores lhe dão a fresca, são o encanto e paradeiro dos mais idosos. No entanto, a parte alta continua a ser cada vez mais o local ideal e escolhido pelos namorados, para á sombra da bela verdura e o odor das flores, trocarem eternas promessas de amor, que mesmo seladas por um ou muitos beijos, a maior parte das vezes se desfaz primeiro que as folhas das árvores....

JOSÉ RIBEIRO

(Conclusão da página 5)

do-se para tal a elaboração do Regulamento de atribuição de medalhas, de cujo estudo foi encarregado o Dr. Francisco dos Reis Maduro Dias;

deliberado autorizar que o início das touradas à corda neste concelho se faça, a partir dos meados de Setembro, pelas 16,30 horas;

pelo senhor presidente foi dado conhecimento dos trabalhos desenvolvidos no domingo, 7 de Setembro, em consequência dos estragos causados pelas chuvas torrenciais que caíram na madrugada e durante todo aquele dia, comunicando ainda que a estimativa dos prejuizos ronda os 20 000 contos, tendo sido já dado conhecimento ao senhor Secretário Regional do Equipamento Social.

o senhor Presidente informou a Câmara de que no dia desta reunião se realizará no hall do edificio dos Paços do Concelho uma sessão de leitura do Concelho uma sessão de “leitura de poesia açoriana”;

foi deliberado nomear uma comissão para estudar e apresentar proposta de revisão da Tabela de Taxas em vigor neste concelho;

deliberado concordar com a realização das próximas jornadas autárquicas das Regiões Autónomas na cidade do Funchal, designando para participar nas mesmas o senhor presidente e os vereadores senhores Engenheiro Leonildo Vargas e Engenheiro Técnico João Manuel Bettencourt Silva;

foi tomado conhecimento de ter sido recebido o estudo prévio do Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, a instalar junto ao parque de estacionamento do Bailhão, da autoria do Arquitecto Jorge Farelo Pinto;

reunião de 19.9.86 -

foi tomado conhecimento de um officio da Câmara Eclesiástica de Angra do Heroísmo com um memorando referente à construção da nova igreja de Santa Luzia e consequente supressão do parque infantil da mesma paróquia;

foi apresentado um projecto para construção pelo Lar do Comércio, com sede nesta cidade, de pequenas casas unifamiliares no Largo de São Carlos, freguesia de São Pedro;

reunião de 25.9.86 -

deferido o pedido da Caritas dos Açores para construção de um Jardim Infantil em São João de Deus, freguesia de Santa Luzia;

deliberado autorizar a participação do vereador senhor Guilherme Carvalhal e do engenheiro técnico senhor João Alberto Miranda no Curso de Formação sobre plano de desenvolvimento municipal a realizar em Ponta Delgada entre 29 de Setembro a 4 de Outubro,

o senhor presidente fez referência ao modo como tem decorrido a Mostra de Cinema 86, manifestando empenho em prosseguir-se, de futuro, com esta iniciativa.

Editorial

(Conclusão da pág. 1)

porque só assim estaremos a SERVIR.

Aqui deixamos o nosso pensamento e o alerta, transformado num pedido sincero e a nosso ver necessário, porque somos daqueles que pensam e assim desejam agir, que aquilo que é património de todos, não pode nem deve ser exercido apenas por uns tantos. Podem contar sempre conosco mas também gostaríamos de poder contar com todos.

JOSÉ RODRIGUES RIBEIRO

PINTE A CASA

DE BRANCO.

TORNE A SUA

FREGUESIA

AINDA MAIS BELA

ADIVINHAS

Vamos iniciar hoje mais uma rúbrica intitulada ADIVINHAS, passatempo de certo interesse, a pedir a imaginação de quem nos ler. No próximo número do Boletim, diremos o significado das presentes adivinhas.

Nº 1

Os homens me dão governo
E aos homens governo eu dou
Quando se esquecem de mim,
O meu governo acabou.

Nº 2

Sou um nobre muito rico,
Feito por subtil engenho,
Dou tudo quanto tenho,
Com quanto tenho me fico.

Nº 3

Todos comigo vem ter
E todos fogem de mim:
E dizem que dou princípio
Àqueles a quem dou fim.

Nº 4

O que é, o que é,
Entre o mato foi nascida
Bela menina estimada,
Que tem olhos e não vê,
Ensina e não sabe nada?

Nº 5

O que é que fazem todos ao mesmo tempo: Velhos, novos e crianças?

PINTURA

Com a assinatura de Fernanda Bettencourt, estiveram expostos no mês de Outubro hoje findo, no atrio superior da Câmara Municipal de Angra, 20 quadros a tinta de água, a que a nossa patricia, autora das obras deu o nome de estudos.

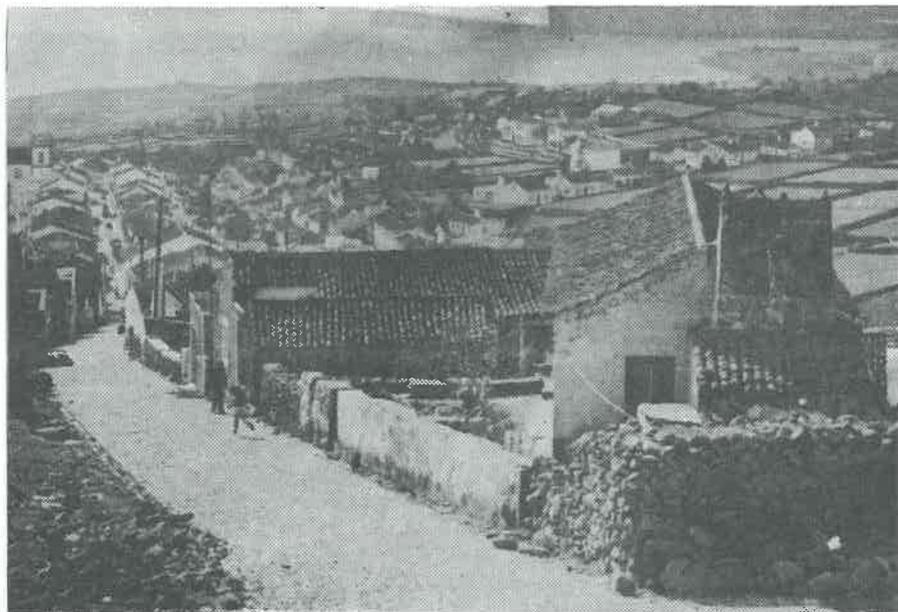
Desses 20 magníficos quadros, 12 retratam aspectos da vizinha ilha de São Jorge, e outros 8 dizem respeito à Terceira.

Ao arquivarmos mais este sinal positivo de cultura, desejamos felicitar a Câmara e a autora dos quadros, por mais esta iniciativa.

TOPONÍMIA TERCEIRENSE

No passado número acabamos de publicar a toponímia terceirense iniciada pela letra A. Encontramos ao todo 57 nomes diferentes, dos quais 41 apenas são conhecidos nesta ilha Terceira, o que revela sermos de um forte poder criativo, pouco vulgar nas restantes ilhas. Assim, vamos prosseguir hoje com os termos iniciados pela letra B e que são:

- BAGACINA: Monte com 638 metros de altura, onde em 1761 houve uma forte erupção; este nome também é comum à ilha Graciosa; (b)



- 2 BAGACINA: Lugar conhecido na freguesia das Doze Ribeiras. (b);

- 3 BAIA DA CALDEIRINHA: Baía na freguesia de Vila Nova; há também uma baía com este nome na ilha Graciosa. (b);

- 4 BAÍA DA TUMBA: Baía na freguesia da Ribeirinha. (b);

- 5 BAÍA NA FREGUESIA DE SÃO MATEUS DA CALHETA. (b);

- 6 BAÍA DO PORTO DE MÓS: Baía na Freguesia de São Sebastião. (b);

- 7 BAÍA DO ZIMBRAL: Baía na freguesia das Lajes. (b);

- 8 BAIRRO ALTO: Lugar na freguesia das Quatro Ribeiras.

Também 14 lugares com este nome no Continente;

- 9 BAIRRO DOS PESCADORES: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta. (b);

- 10 BAIRRO DOS SARGENTOS: Lugar na freguesia de Santa Cruz da Praia. (b);

- 11 BAIXA: Lugar na freguesia do Porto Judeu. Existe também um lugar no Pico e 2 no Continente. (b e c);

- 12 BAIXA A BAIXA: Lugar na freguesia do Porto Judeu. Outro na ilha do Pico e 2 no Continente. (b e c);

- 13 BAIXO: Nascente de água na freguesia da Serrenta, nome de um lugar na ilha da Madeira e mais 12 no Continente. (b) e (c);

- 14 BANDA DA CANADA: Lugar na freguesia do Porto Judeu. (b);

- 15 BARRA: Lugar na Base Aérea nº 4 das Lajes, outra à entrada da Achada e ainda 3 lugares no Continente. (b) e (c);

- 16 BARREIRO: Lugares nas freguesias de São Sebastião, Santa Cruz e nas Fontinhas. Lugares também na Graciosa, Faial, Santa Maria e 2 em São Jorge e no Continente 1 cidade e ainda mais 209 lugares com este nome. (b) e (c);

ALIANÇA LUSO-BRITÂNICA

A 9 de Maio do corrente ano de 1986, completaram-se 600 anos da mais antiga aliança do mundo. Esta aliança foi realizada, conservada e ampliada, entre os reinos de Portugal e a Inglaterra. A sua assinatura teve lugar em Windoor a 9 de Maio de 1386, entre três procuradores de Ricardo II da Inglaterra, e dois Embaixadores do Rei D. João de Portugal.

A aliança tem funcionado sempre, desde que de um lado ou outro, tenham evocado as suas cláusulas. A razão de trazeremos o assunto a este Boletim Municipal, é para lembrar que esta aliança já experimen-

acostarem ao cais saiam jeeps, camiões, carros de todos os feitios e tamanhos, já com os condutores ao volante e nas suas caixas homens armados ou carga variada, enquanto uma poderosa esquadra patrulhava á distância todos os acessos marítimos para esta ilha.

Foram esses barcos que se lhes seguiram no tempo, que transportaram as tropas, os materiais e alguns aviões encaixotados, que depois do grande acampamento da Vinha Brava, se dirigiram para as lajes, onde uma pequena força portuguesa fazia a ocupação efectiva do local, e onde, os ingleses e por-



tou a sua força nesta ILHA, aquando da II Guerra Mundial 1939-1945.

Certamente que muitos terceirenses, especialmente os habitantes da cidade de Angra, ainda se lembram de numa manhã de Outono, mais propriamente no dia 7 de Outubro de 1943, ao olharem para a Baía de Angra a verem repleta de grandes barcos de carga, barcas de desembarque, que se encaminhavam umas após outras para o Porto de Pipas. Ao

tugueses, construíram esse formidável colosso, que se chama a BASE AÉREA DAS LAJES.

Dali tem partido em todas as direcções dos mares e dos Continentes, patrulhas aéreas de reconhecimento, de combate e de salvação, graças a uma cláusula da referida aliança ter voltado a funcionar. A nossa divulgação no mundo deu-se primeiramente pelo conhecimento da área dos anti-ciclones e, depois pela maior e mais segura base aérea do Atlantico Norte.

SERÕES

CULTURAIS

Várias tem sido as manifestações culturais levadas a cabo pelo Departamento Cultural da Camara Municipal de Angra do Heroísmo, numa iniciativa a todos os títulos louvável e virada para todas as populações em geral, sem qualquer interesse lucrativo. Os mais beneficiados tem sido a Juventude, a esperança de hoje e a certeza do amanhã.

Tem sido bandas de música e grupos folclóricos a actuar nas freguesias rurais e no Jardim Público de Angra, um concerto de FLAUTA realizado por um especialista estrangeiro de renome, foi a festa da música, foi Carlos Baptista e seu Irmão no átrio da Camara, foi no dia 11 do passado mês de Setembro um recital de poesia, onde Carlos Borges, Tibério Cabral, Eduarda Borba e Agnelo Meneses, que disseram poesia de poetas açorianos, acompanhados á guitarra clássica por Carlos Baptista.

Mais recentemente tivemos a "MOSTRA DE CINEMA 86" de 23 a 26 também de Setembro último, com alguns dos melhores filmes que estiveram presentes no XV FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA FIGUEIRA DA FOZ, correndo os filmes "A morte do cavalo branco", "Noé delta II", "Areias escaldantes", "A face de Karin", "Mambro foi para a guerra", "Uma mulher da Provincia", "O que acontece entre as imagens" e "Documento sobre Fanny and alexandre".

Por todo este desenrolar de cultura e divertimento do espírito, felicitamos os organizadores destes dervissificados programas de cultura.

FAZ DE ANGRA A NOSSA SALA DE VISITAS MANTÉM-NA SEMPRE LIMPA